



EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: Universidade Federal de Pernambuco

ENDEREÇO: Avenida Prof. Moraes Rego, nº 1235 – Cidade Universitária – Recife/PE

CNPJ: 24.134.488/0001-08

LOCAL DA ATIVIDADE: Almoxarifado da Superintendência de Infraestrutura da UFPE - Campus Recife

I. INTRODUÇÃO

Por solicitação do Sr. Leonardo Luizines de França Cavalcanti – Coordenação Administrativa Financeira (CAF) da Superintendência de Infraestrutura da UFPE (SINFRA) por meio do despacho nº 47782/2019 - CAF SINFRA, datado de 30 de agosto de 2019, relativo ao processo 23076.024511/2019-57, contendo o Documento de Formalização de Demanda - DFD, Mapa de Risco e Estudo Preliminar, para **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE ALMOXARIFADO E APOIO À ADMINSTRAÇÃO DE MATERIAIS PARA O ALMOXARIFADO DA SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - Campus Recife**, foi efetuado o presente Laudo Técnico para Licitação, em atendimento e conformidade com as normas de higiene, caracterização de riscos e identificação das atividades insalubres e/ou periculosidade nos termos do Capítulo V da CLT (Lei No. 6.514/77), Portaria Ministerial No. 3.214/78, Lei 8.666/93 e Decreto Federal 9.507 de 21/09/2018, Instrução Normativa SEGES/MPDG 05/2017.

II. PROFISSIONAIS A SER CONTRATADOS

CARGO	QUANTIDADE
Cargo 1.1 - Encarregado	01
Cargo 1.2 - Almoxarife	02
Cargo 1.3 - Auxiliar de almoxarife	02
TOTAL	05

III. JORNADA DE TRABALHO

CARGO	QUANTIDADE
Todos	44 horas semanais, de segunda a sexta-feira, sendo de 07:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00 até quinta-feira, e das 7:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:00 na sexta-feira

IV. RELAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS PROFISSIONAIS

As atividades a ser desenvolvidas pelos profissionais constam no anexo II - Atividades por categoria profissional do Estudo Preliminar.



V. ADICIONAIS DE INSALUBRIDADE

De acordo com o artigo 192 da CLT, os trabalhadores enquadrados nas atividades insalubres definidas em itens anteriores fazem jus à percepção dos respectivos adicionais de insalubridade, desde que, no exercício de trabalho, se encontrem em condições de insalubridade.

Tomando como referência a NR-15 do MTE, são consideradas atividades ou operações insalubres as que se desenvolvem:

- Acima dos limites de tolerância previstos nos Anexos 1, 2, 3, 5, 11 e 12. Entende-se por "Limite de Tolerância", a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral;
- Nas atividades mencionadas nos Anexos 6, 13 e 14;
- Comprovadas através de laudo de inspeção do local de trabalho, constantes nos Anexos 7, 8, 9 e 10.

O exercício do trabalho em condições de insalubridade assegura ao trabalhador a percepção de adicional, incidente sobre o salário mínimo da região, equivalente a:

GRAU MÍNIMO: 10% (vinte por cento do salário mínimo regional)

GRAU MÉDIO: 20% (vinte por cento do salário mínimo regional)

GRAU MÁXIMO: 40% (vinte por cento do salário mínimo regional)

Ainda conforme a NR, a eliminação ou neutralização da insalubridade determinará a cessação do pagamento do adicional respectivo.

VI. ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS

Conforme a Norma Regulamentadora NR-16 – Atividades e operações perigosas do Ministério do Trabalho e Emprego, o exercício de trabalho em condições de periculosidade assegura ao trabalhador a percepção de adicional de 30% (trinta por cento) incidente sobre o salário sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios/participação nos lucros da empresa. Vale ressaltar que, segundo a referida NR, o empregado poderá optar pelo adicional de insalubridade que porventura lhe seja devido.

Não será permitido o desenvolvimento de atividades incluídas na Norma Regulamentar 16 e seus respectivos Anexos para os serviços de apoio ao Almoxarifado, bem como a radiações ionizantes e serviços com eletricidade.

VII. ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS – APR

CARGO 1.1: Encarregado de Almoxarifado		
LOCAL DAS ATIVIDADES:	UFPE - Almoxarifado	Nº Expostos:
AMBIENTE DE TRABALHO:	Galpão de estocagem e salas administrativas	01
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO CARGO: Supervisionar as atividades de recepção, estocagem, manipulação e expedição dos produtos, visando assegurar o abastecimento da Gerência e atendimento aos usuários; Supervisionar o adequado armazenamento dos produtos, visando preservar sua integridade e segurança; Planejar e organizar a disposição das mercadorias estocadas, facilitando sua identificação, localização e manuseio, por linha e por produto; Orientar a equipe do Almoxarifado quanto aos aspectos técnicos dos produtos e procedimentos para manuseio e estocagem, visando manter a integridade, características e condições de uso dos produtos; Identificar necessidades de aprimorar e modernizar equipamentos e instalações de uso do almoxarifado, visando melhorar seu desempenho e produtividade; Operar softwares de gestão de almoxarifados e o sistema de controle de almoxarifado adotado pelo Almoxarifado da UFPE; Apoiar a supervisão da manutenção da limpeza e organização do almoxarifado; Contatar fornecedores para verificar o acompanhamento de entrega de mercadoria.		

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MEDIDAS DE CONTROLE
<p>FÍSICOS: Inexistentes</p> <p>QUÍMICOS: Inexistentes</p> <p>BIOLÓGICOS: Inexistentes</p> <p>ERGONÔMICOS: Levantamento e transporte manual de peso, Postura estática - trabalho sentado (uso do computador)</p> <p>ACIDENTES: Contato com cantos vivos de caixotes ou superfícies abrasivas, Queda de material sobre membros inferiores.</p>	<p>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: Treinamento em levantamento e transporte manual de peso, Educação postural, Operação de Empilhadeira hidráulica manual, Utilização/guarda/conservação de EPIs, Estocagem dos itens/produtos de maior peso nos níveis do piso, Obedecer os limites de estocagem vertical dos produtos recomendados pelos fabricantes; Manter distância de segurança dos equipamentos de movimentação de carga.</p> <p>EPIs: Botas de segurança com biqueira em poliuretano, luvas de malha (no manuseio de caixotes e superfícies cortantes/abrasivas, máscaras semi-faciais com filtro para poeiras (para locais com excesso de poeira).</p>

CARGO: Almoxarife		
LOCAL DAS ATIVIDADES:	UFPE - Almoxarifado	Nº Expostos:
AMBIENTE DE TRABALHO:	Galpão de estocagem e salas administrativas	02
<p>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO CARGO:</p> <p>Recepcionar os materiais entregues pelos fornecedores, conferindo as notas fiscais com os pedidos, verificando quantidades, qualidade e especificações;</p> <p>Organizar a estocagem dos materiais, de forma a preservar a sua integridade física e condições de uso, de acordo com as características de cada material, bem como para facilitar a sua localização e manuseio;</p> <p>Manter controles dos estoques, através de registros apropriados, anotando todas as entradas e saídas, visando a facilitar a reposição e elaboração dos inventários;</p> <p>Solicitar a gerência a reposição dos materiais, conforme necessário, de acordo com as normas de manutenção de níveis mínimos de estoque, elaborados pela Gerência de Suprimentos em conjunto com as demais gerências da SINFRA/UFPE;</p> <p>Elaborar inventário mensal, visando à comparação com os dados dos registros;</p> <p>Operar softwares de gestão de almoxarifados e o sistema de controle de almoxarifado adotado pelo Almoxarifado da UFPE;</p> <p>Separar materiais para devolução, encaminhando a documentação para os procedimentos necessários;</p> <p>Atender as solicitações dos usuários, fornecendo em tempo hábil os materiais e peças solicitadas;</p> <p>Controlar os níveis de estoques, solicitando a compra dos materiais necessários para a reposição, conforme política ou procedimentos estabelecidos para cada item;</p> <p>Supervisionar a elaboração do inventário mensal, visando o ajuste de divergências com os registros contábeis.</p>		
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS	MEDIDAS DE CONTROLE	
<p>FÍSICOS: Inexistentes</p> <p>QUÍMICOS: Inexistentes</p> <p>BIOLÓGICOS: Inexistentes</p> <p>ERGONÔMICOS: Levantamento e transporte manual de peso.</p> <p>ACIDENTES: Contato com cantos vivos de caixotes ou superfícies abrasivas, Queda de material sobre membros inferiores.</p>	<p>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: Treinamento em levantamento e transporte manual de peso, Educação postural, Operação de Empilhadeira hidráulica manual, Utilização/guarda/conservação de EPIs, Estocagem dos itens/produtos de maior peso nos níveis do piso, Obedecer os limites de estocagem vertical dos produtos recomendados pelos fabricantes; Manter distância de segurança dos equipamentos de movimentação de carga.</p> <p>EPIs: Botas de segurança com biqueira em poliuretano, luvas de malha (no manuseio de caixotes e superfícies cortantes/abrasivas, máscaras semi-faciais com filtro para poeiras (para locais com excesso de poeira).</p>	

CARGO: Auxiliar de Almoxarife		
LOCAL DAS ATIVIDADES:	UFPE - Almoxarifado	Nº Expostos:
AMBIENTE DE TRABALHO:	Galpão de estocagem e salas administrativas	02
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DO CARGO: Executar serviço interno de recebimento de mercadorias, estocagem e distribuição, carregamento e descarregamento de PALETS, caixas e diversos volumes; Conferir quantidades de produtos entregues pelos fornecedores da UFPE; Executar tarefas de natureza que exija esforço físico, de acordo com as necessidades do setor em que esteja lotado; Arrumar estoques, carregar, descarregar mercadorias em geral; Operar softwares de gestão de almoxarifados e o sistema de controle de almoxarifado adotado pelo Almoxarifado da UFPE; Realizar distribuição de materiais nos setores usuários.		
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS		MEDIDAS DE CONTROLE
FÍSICOS: Inexistentes QUÍMICOS: Inexistentes BIOLÓGICOS: Inexistentes ERGONÔMICOS: Levantamento e transporte manual de peso. ACIDENTES: Contato com cantos vivos de caixotes ou superfícies abrasivas, Queda de material sobre membros inferiores.		ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: Treinamento em levantamento e transporte manual de peso, Educação postural, Operação de Empilhadeira hidráulica manual, Utilização/ guarda/conservação de EPIs, Estocagem dos itens/produtos de maior peso nos níveis do piso, Obedecer os limites de estocagem vertical dos produtos recomendados pelos fabricantes; Manter distância de segurança dos equipamentos de movimentação de carga. EPIs: Botas de segurança com biqueira em poliuretano, luvas de malha (no manuseio de caixotes e superfícies cortantes/abrasivas, máscaras semi-faciais com filtro para poeiras (para locais com excesso de poeira).

VIII. MEDIDAS DE CONTROLE

a) MEDIDAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Na hierarquia de controle de riscos, as medidas de organização do trabalho devem ser prioritariamente avaliadas para redução/minimização dos riscos.

Com base na APR, para as atividades de apoio ao Almoxarifado, recomenda-se:

- Realização de treinamentos de Levantamento e transporte manual de peso, Educação postural e Alongamentos, Operação de Empilhadeira hidráulica manual, Utilização/guarda/conservação de EPIs e Combate a princípios de incêndio, Realizar a estocagem dos itens/produtos de maior peso nos níveis do piso, Obedecer os limites de estocagem vertical dos produtos recomendados pelos fabricantes; Manter distância de segurança dos equipamentos de movimentação de carga.

b) MEDIDAS DE PROTEÇÃO COLETIVA

Esgotando-se as possibilidades de implantação de medidas de organização do trabalho, medidas de proteção coletiva devem ser avaliadas e discutidas junto à UFPE, no sentido de prover melhorias nas instalações, sob o ponto de vista da saúde e segurança ocupacional. Para as atividades de apoio ao Almoxarifado, recomendamos observar sempre nos ambientes a localização de extintores dispostos nas áreas e manter as proteções da empilhadeira hidráulica manual.

c) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL – EPIs

Quando as medidas de organização do trabalho forem inviáveis ou estejam em implantação, devem ser especificados EPIs - Equipamentos de Proteção Individual. Conforme item 9.u) do Termo de referência, os uniformes são de responsabilidade da contratada. É imprescindível que seja explicitado no Termo de Referência que a responsabilidade sobre os EPIs sejam da contratada e, conforme a NR-6



– Equipamento de Proteção Individual do MTE, esta é obrigada a fornecer os EPIs, com Certificado de Aprovação (C.A) válido, adequados aos riscos gratuitamente aos seus trabalhadores, exigindo e fiscalizando a sua utilização, orientando e treinando sobre o seu uso adequado, guarda e conservação; substituindo imediatamente, quando danificado ou extraviado e registrando o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

A relação de EPIs a ser adquiridos, conforme levantamento de riscos ambientais, deverá contemplar, no mínimo:

EPI	ATIVIDADE
BOTA DE SEGURANÇA com biqueira em poliuretano	Todas as atividades
LUVA DE MALHA	Manuseio de caixotes com cantos vivos/rebarbas, ou com superfícies abrasivas
MÁSCARA SEMI –FACIAL COM FILTROS PARA POEIRAS, podendo ser descartável desde que observados os intervalos de troca	Para manuseio de volumes/objetos empoeirados

IX. AVALIAÇÃO PARA CARACTERIZAÇÃO DE INSALUBRIDADE

Para caracterização do adicional de insalubridade, foram analisadas as atividades constantes no anexo I - Atividades or CAtegoria Profissional do Estudo Preliminar, avaliada a fundamentação legal para concessão do referido, comparando as atividades e caracterização do contato – permanente X eventual, com os critérios estabelecidos na NR-15, do MTE.

a) RISCOS FÍSICOS, QUÍMICOS E BIOLÓGICOS

Inexistentes.

X. AVALIAÇÃO PARA CARACTERIZAÇÃO PARA PERICULOSIDADE

NÃO há atividades perigosas no desenvolvimento das tarefas do Encarregado de Almoxarifado, Almoxarife e Auxiliar de Almoxarife.

XI. RECOMENDAÇÕES

- Fiscalizar o fornecimento e utilização dos EPIs;
- Em atendimento ao item 6.2.1.1 do Estudo Preliminar, a empresa contratada deverá capacitar, inicialmente e de forma continuada exigir a realização de treinamentos de Levantamento e transporte manual de peso, Educação postural e Alongamentos, Operação de empilhadeira hidráulica manual, Utilização/guarda/conservação de EPIs; Distância de segurança dos equipamentos de movimentação de carga – conflito “homem *versus* máquina” e Combate a princípios de incêndio. Tais treinamentos devem ser registrados com lista de presença e armazenados por 5 anos;
- Orientar quanto à importância do respeito ao limite de estocagem vertical estabelecidos por produto por seus respectivos fabricantes, bem como o afastamento mínimo de 50cm das paredes/divisórias;
- A empresa contemplada deverá atender a exigência legal da NR-9, apresentando ao SESST/UFPE o PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, conforme Lei No. 6514/77 e Portaria 3214/78, apresentando as medidas de controle de riscos propostas e da estrutura mínima prevista na NR;
- O acondicionamento dos produtos químicos deve observar a compatibilidade química entre eles e as condições ambientais de armazenamento (temperatura/proteção do sol, etc.);
- Fica vedado aos profissionais trabalho acima de 2 metros sem o uso do cinto de segurança tipo para-quedista (com talabarte duplo). Caso seja implementado este EPI para atender às necessidades de empilhamento, os trabalhadores deverão ser submetidos a treinamento formal para os profissionais de segurança e/ou representantes autorizados pelos fabricantes do EPI;



- Os trabalhadores somente poderão operar a empilhadeira hidráulica manual mediante realização de treinamento formal prévio, bem como deverá inspecioná-la antes de seu uso.
- Em caso de acidentes ou doenças ocupacionais devem ser emitidas CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho e 01 (uma) cópia deverá ser entregue ao SESST, no prazo de até 24h após o acidente;
- É imprescindível observar as recomendações previstas no item VIII deste laudo.

XII. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- b) Portaria 3214, de 03/06/78 do Ministério do Trabalho e suas Normas Regulamentadoras
- c) Lei nº 6514, de 22/12/77
- d) Lei nº 8112 de 11/11/90, Regime Jurídico Único.
- e) Portaria No. 518 de 04/04/03, Ministério do Trabalho
- f) Decreto-lei No. 5.452 de 1º./05/1943 (aprova a CLT)
- g) Lei 12.740 de 08/12/12
- h) Decreto No. 93.412 de 14/10/86

XIII. CONCLUSÃO

As atividades realizadas pelos Encarregados de Almoxarifado, Almoxarifes e Auxiliares de Almoxarife **NÃO CARACTERIZAM** INSALUBRIDADE, por não estarem expostos a agentes físicos, químicos ou biológicos previstos na NR-15 e seus anexos.

NÃO HÁ ATIVIDADES PERIGOSAS no desenvolvimento das tarefas de apoio à Divisão de Almoxarifado.

Ressalto que este laudo **NÃO** substitui o Laudo técnico de insalubridade e periculosidade que deve ser emitido pela **empresa contratada**, portanto, empregadora, segundo estabelece a NR- 15 (15.4.1.1), bem como a NR-16 (16.3), visto que o propósito deste laudo se limita a avaliar de forma **preliminar** a concessão de adicionais ocupacionais para composição da Planilha de custo e formação de preços.

Além disso, do posto de vista do gerenciamento de riscos ocupacionais, neste laudo são prescritas preliminarmente as medidas de controle – organização do trabalho, equipamentos de proteção coletiva e individual – entretanto, podem sofrer alterações na ocasião do exercício efetivo das atividades da empresa contratada.

É de responsabilidade do **GESTOR DO CONTRATO** monitorar o cumprimento das recomendações propostas, no sentido de **GARANTIR** que as mesmas sejam efetuadas durante toda a vigência do contrato.

Recomendamos que a gestão e/ou fiscalização do contrato acompanhe a comprovação do pagamento dos adicionais ocupacionais aos trabalhadores que fazem jus ao recebimento ao longo da vigência do contrato; bem como a observação atenta daqueles que percebem o valor do adicional quando necessário realizar a relocação dos indivíduos entre os setores, redefinindo os adicionais segundo caracterização da insalubridade devida, se for o caso. Da mesma forma, no caso de férias e/ou substituições de curta duração, embora não se caracterize exposição permanente, deve-se preferencialmente observar a mesma orientação.

As atividades dos contratados serão **FISCALIZADAS PELO SESST**, com foco no cumprimento das recomendações propostas neste laudo, com o objetivo de verificar o cumprimento dos aspectos legais, visando a construção e o cultivo uma contínua preocupação com o adequado gerenciamento da saúde e da segurança na UFPE, de forma a tornar o desempenho das atividades mais seguro, em um ambiente satisfatório.

Recife, 11 de outubro de 2019

Sandra Torres Zarzar
Engenheira de Segurança do Trabalho
CREA PE 16020



Emitido em 11/10/2019

LAUDO PERICIAL COPIA Nº 183/2019 - NASS PROGEPE (11.07.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 11/10/2019 11:58)

SANDRA TORRES ZARZAR
ENGENHEIRO DE SEG DO TRABALHO
2058447

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <http://sipac.ufpe.br/documentos/> informando seu número:
183, ano: **2019**, tipo: **LAUDO PERICIAL COPIA**, data de emissão: **11/10/2019** e o código de verificação:
b3b3a8bbe9